

Conjuntura econômica

Produção Industrial. A Produção Industrial Nacional recuou 0,7% em fevereiro, na série livre de influências sazonais, frente a janeiro, após iniciar o ano com avanço de 0,4%. Com a queda no mês, interrompe-se uma sequência de 9 meses de crescimento. Na comparação com fevereiro de 2020, a variação do indicador foi positiva (+0,4%), ainda que menos intensa do que a observada nos últimos cinco meses. Dessa forma, após 12 meses desde o início da pandemia no Brasil, a produção industrial ainda não se recuperou, acumulando uma retração de 4,2% no período. Na análise setorial, em comparação a fevereiro de 2020, 14 das 26 atividades pesquisadas reduziram sua produção. O ramo industrial que exerceu a maior influência negativa em fevereiro foi a fabricação de produtos têxteis, com recuo de 9,0%.

Em relação a Produção Industrial Fluminense, houve um aumento de 1,9% em fevereiro de 2021 frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais. Na comparação com fevereiro de 2020, houve redução de 3,9%. Diante desses resultados, em 12 meses, considerando assim, o início da pandemia no país, o estado acumula redução de 2,1% em sua produção industrial, resultado de um recuo na produção em 10 das 14 atividades consideradas, com destaque para a queda expressiva na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-31,2%). Por outro lado, o crescimento da indústria extrativa (+6,1%) continua apresentando a maior influência positiva para a indústria fluminense no período.

Inflação. A inflação nacional foi de +0,93% em março: a maior alta para o mês desde 2015 (+1,32%). Com este resultado, o índice acumula alta de 2,05% no ano e de 6,10% nos últimos 12 meses. Entre os 9 grupos e serviços pesquisados, 6 apresentaram avanços na passagem de fevereiro para março. O maior impacto nos preços veio de Transportes, com acréscimo de 3,81%, intensificando o movimento de alta já evidenciado em fevereiro (+2,28%). Este resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento nos preços dos combustíveis (+11,23%), em especial, com uma variação de +11,26% do preço da gasolina. O segundo maior impacto veio de Habitação, com avanço de 0,81% nos preços, devido, principalmente, ao gás de botijão (+4,98%). Por outro lado, Educação, registrou uma queda sutil (-0,52%) após a alta observada em fevereiro (+2,48%).

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira

alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha

jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

12/abril a 16/abril

13/abril:

- IBGE: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) - Ref. Fev. 21

15/abril:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref. Fev. 21
- FGV Ibre: Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) - Ref. Mar. 21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	3,1%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	2,9%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	2,4%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	2,9%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,1%	-4,5%	5,3%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	5,1%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	4,8%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	5,00%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,25

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019 e 2020 são estimativas FIRJAN